



Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXV — N.º 1228

QUINTA-FEIRA

3

JANEIRO

1974

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

MAIS UM ANO

Com o número de hoje entra o JORNAL DE BARCELOS nos seus vinte e cinco anos de existência.

Um ano mais na vida de um jornal poderá ser um evento banal, coisa de mera rotina — que nem valerá a pena festejar...

Sim. Talvez seja uma verdade irrefutável, até porque os tempos conturbados que põem constantemente em sobressalto o coração dos homens, mesmo aquele de boa-vontade, não deixam assentar ideias e os pensamentos convergem mais para o desgaste psicológico que arrasa e destrói todos os idealismos de «Paz na terra aos homens de boa-vontade», do que propriamente fixar, reflectir e organizar um programa que traga ao de cima uma centelha de fraternidade — mesmo na humilde condição de cada um.

Não. O JORNAL DE BARCELOS não festeja o seu aniversário — as suas «Bodas de Prata», por todas as razões... e mais uma:

É que não há gosto. A vida é dura, muito amarga. A Imprensa Regional não tem o apoio indispensável à sua sobrevivência, nem das entidades oficiais, nem das entidades privadas. Contamos apenas com o nosso esforço e a colaboração de «meia dúzia» de amigos que, moralmente, estiveram sempre ao nosso lado.

Não temos subsídios de qualquer espécie — custoso é afirmá-lo — e mesmo quando obrigatoriamente somos procurados, é à míngua de outras fontes de expansão.

Mas havemos de continuar, enquanto Deus permitir, enquanto Deus nos ajudar a servir as Instituições, a servir Barcelos e a servir Portugal.

A PAZ QUE SE DESEJA

Enquanto se comemorava o armistício que longinquamente pôs termo à guerra de 14, logo a Imprensa assinalava a assinatura do acordo para as negociações de paz entre o Egipto e Israel.

Como quer que seja, são duas notícias de paz, o que nos consola, pois que neste último meio século muitas têm sido as guerras, totais ou parciais, que ensanguentaram o Mundo e açularam terríveis ódios entre os povos.

Está a humanidade cansada de tanta convulsão, esgotada e como que desiludida das promessas feitas e logo esquecidas ou negadas na solenidade falaz das afirmações dos governos.

Esta recordação da guerra de 14 e da paz que lhe pôs termo, sempre comemorada no nosso País, enquanto ao lado, nas páginas da Imprensa, se dá conta este ano das possibilidades que esperançadamente surgiram no Médio-Oriente, no entendimento entre os exércitos judeus e árabes, é um acontecimento que, pela sua incidência, de certo modo nos acalma e tranquiliza. Uma paz que se comemora enquanto outra possivelmente se inicia. Mas, ante estas duas realida-

des, outra nos assalta imediatamente, dolorosa pela verdade que contém e pela injustiça que evidencia: a da guerra que desde 1961 nos foi imposta em África, contra a realidade da História e contra o direito dos povos. E fica-nos o ressaibo magoado de que os homens não queiram que a

(Continua na página 5)

Dr. Vítor Marques

Depois de ausência pelo espaço de um mês, a fim de retemperar energias, que aproveitou certamente para estreitar relações de amizade, regressou à nossa terra o ilustre notário Sr. Dr. Vítor António Marques, pelo que reto ou já as suas funções profissionais, onde se distingue pelo seu elevado espírito de compreensão e tolerância, sem excluir os princípios fundamentais que são ornamento dos homens bem formados, ao serviço do público.

Aqui deixamos ao distinto Amigo e já barcelense pelo coração, o preito da nossa muita consideração e estima.

Um Benemérito

Um barcelense, há muitos anos radicado na Capital, não esquece, nem as instituições da sua terra, nem os menos favorecidos pela sorte.

Dotado de excelentes qualidades de bondade, o Sr. Joaquim David de Araújo é, lá longe, um farol luminoso, cujo facho irradia felicidade e fraternidade que se projecta nesta encantadora cidade, onde ficou preso o seu bellissimo coração, num espargir de dádivas que o tornam um benemérito autêntico.

Ainda agora, nesta quadra festiva, onde tanto se sofre à míngua de tranquilidade material, o bom barcelense não esqueceu a Santa Casa da Misericórdia, com um donativo de 25 contos; as corporações de Bombeiros de Barcelinhos e de Barcelos, com os donativos de 25 e 10 contos, respectivamente e para a Sopa dos Pobres, 10 contos.

Realçando o gesto filantrópico do Sr. Joaquim David de Araújo, não podemos deixar de agradecer ao generoso barcelense, entretanto que apontamos o exemplo dignificante a quantos com idênticas ou mais possibilidades, se quedam sem olhar ao que à sua volta se passa, em desconforto, por falta de calor humano.

Bem haja.

Dr. António Vasco de Faria

Na próxima terça-feira, dia 8 do corrente, tem a sua festa natalícia, o Sr. Dr. António Vasco Machado Barreto Maciel Alves de Faria, distinto barcelense e a exercer presente-

mente as altas e prestigiosas funções de Governador Civil de Viana do Castelo.



Pessoa inteiramente dedicada ao bem comum, nunca esquecendo os deserdados pela sorte, junto de quem tem sempre presente o seu diamantino coração, cultivando esmerada educação, de fino trato, a par de um dinamismo invulgar, o barcelense ilustre deixou bem vincada à sua terra, durante o pequeno período em que a serviu, a sua personalidade firme, recta, a irradiar simpatia e a lembrar nas pequenas e gran-

des coisas que realizou a sua notabilíssima obra de valorização, num caminho de progresso que tão nobremente soube iniciar.

Ao querido e ilustre Amigo, que o é, também, de «Jornal de Barcelos», desejamos a continuação de muitas felicidades e que o dia que agora servirá de reunião aos seus mais queridos e mais íntimos familiares, possa ser repetido por longos e dilatados anos.

1974...

9

7

4

No «Teatro da Vida» o ano inteiro
Cada um, seu papel, o representa
Alegre como um bobo, galfofeiro
Da luta do pão nosso não se isenta...

As letras a pagar... o aguaceiro
A noite escura que sempre se apresenta
O avarento em busca do dinheiro
E o honesto que, sem querer, se tenta...

O chefe de família, olhando os cacops
Em luta de herói... tapar buracos
É Drama, Comédia, Circo até...

«Teatro da Vida»... grande verdade
Em que a pobre e triste Humanidade
Nem sabe o que quer... nem o que é!!!...

JOÃO MANUEL
1974

Andanças por Terras da Pátria

ASSIM VAI PORTUGAL

por JOÃO CORREIA

Editorial das mais destacadas em todo o País e com maior projecção dentro e fora de fronteiras, as Publicações Europa-América, Lda continuam muit. justa e oportunamente a lançar edições para todos os públicos, levando desta feita a todos os indivíduos a grande possibilidade de se valorizarem e de tomarem contacto com os grandes problemas, única forma de prestar aos ditos, como é cada vez mais necessário, a colaboração adequada e oportuna. Radicado nos arredores de Sintra, embora com delegações

(Continua na página 5)

SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira

Os meninos Manuel Maria Monteiro Dantas e José Manuel Bessa e Menezes Monteiro de Carvalho; e os Srs. Francisco Lopes da Silva e José Teixeira de Castro.

Amanhã — 6.ª-feira

O estudante Eduardo Jorge Carneiro de Paiva e a Sr.ª D. Maria Fernanda Fontainhas da Graça Faria Viana Lopes.

No Sábado

A menina Maria Isabel Almeida de Oliveira, a Sr.ª D. Maria Joana Matos Macedo Gayo e o Sr. João Medros da Cruz, ausente no Rio de Janeiro.

No Domingo

As Sr.ªs D. Maria Constança Gomes Pereira de Figueiredo Branco, D. Maria Luísa de Sá Carneiro Figueiredo Machado, D. Maria da Purificação Fernandes Coelho e D. Joaquina Macedo Miranda e os Srs. Dr. Jorge Manuel Oliveira da Quinta, Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras e Francisco Vaz de Sousa e Silva, funcionário da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa.

Na 2.ª-feira

A Sr.ª D. Maria Beatriz Cardoso e Silva e o Sr. Abílio da Quinta Pereira.

Na 3.ª-feira

A Sr.ª Dr.ª D. Umbelina Ferreira Lamela e Silva e os Srs. Dr. António Vasco de Faria, Dr. José Rodrigues Fernandes, João Pereira da Silva Correia e Mário Miguel Basto Pacheco Rodrigues.

Na 4.ª-feira

A Sr.ª D. Maria Orlandina Vieira de Sousa Basto Rodrigues e os Srs. Bernardino da Costa e Feliz Luís da Cunha.

Precisa-se

OPERÁRIO para trabalhar em França, em OLARIA. Bom ordenado e lugar de futuro.

Resposta a:

JOAQUIM DIAS DE OLIVEIRA
S. Vicente de Pereira
OVAR

Notícias de Cambezes

Aniversário Natalício

Em dia de Natal, 25 de Dezembro, completou as suas 22 primaveras, o nosso jovem amigo e assinante Sr. Lino Campos dos Santos, brioso militar em serviço de soberania, em Algueres de Angola.



Experimentado rádio-telegrafista, actividade na qual tem sido distinguido, o aniversariante é filho do nosso solícito correspondente em Cambezes, Sr. Manuel Olindo dos Santos Moraes, que vem desempenhando com muito apuro e a contento geral, o cargo de Regedor daquela populosa freguesia.

Ao felicitar o jovem militar, não podemos deixar de lhe desejar o mais rápido e feliz regresso para junto dos seus queridos pais e amigos.

BOAS-FESTAS

Continuamos a receber cartões de boas-festas, que gostosamente agradecemos e retribuímos.

Hoje podemos inumerar o Centro Difusor de Informação, Conol, Construções Nogueira, de Luanda, Agência Barcelense (viagens), do Brasil, Prevenção Rodoviária Portuguesa, Machado, Fernandes & C.ª Lda, da Póvoa de Varzim, António Carlos Soares, da mesma cidade, Jornal do Exército, com palavras amigas do seu ilustre Director, Grupo de Danças Folkloricas Caldas de Reyes, de Espanha, José Esteves da Costa, nosso estimado colaborador, da Moita, José António Martins Leiras, Portela de Sintra, José Pimenta Lamela, nosso conterrâneo e assinante, Bélgica, etc.

Bodas de Prata Matrimoniais

Em dia de Ano Novo, há dois dias, festejou as suas «bodas de prata matrimoniais» o casal feliz constituído pela Sr.ª D. Maria Angelina de Sá

xar de felicitar o feliz casal e desejar-lhes as maiores venturas, na presença de todos os seus queridos familiares. Este acto foi solenizado com



Freitas e o Sr. Gualter de Oliveira Monteiro, de Barcelinhos, encarregado da secção de encadernação, da C. E. do Minho. Embora um tanto ou quanto atrasados, não queremos dei-

uma missa em acção de graças, celebrada na Igreja Paroquial de Barcelinhos, seguido de um almoço íntimo que teve lugar no restaurante «Pérola da Avenida».

NASCIMENTOS

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia de Barcelos, deu à luz uma interessante menina, a Sr.ª D. Amália Baptista de Carvalho

Araújo, professora do ensino primário, esposa do nosso amigo, Sr. José Américo de Carvalho Araújo, considerado funcionário de Finanças na cidade da Póvoa de Varzim.

— No mesmo estabelecimento Hospitalar e com muita felicidade, deu à luz um menino a Sr.ª D. Magnífica da Silva Dias Pimenta, esposa do nosso amigo Sr. Fernando Salgado Fiuza, considerado encadernador da Companhia Editora do Minho.

Aos pais e avós, apresentamos os parabéns com os desejos das maiores venturas para os neófitos.

Venda de Louças Sanitárias
Mosaicos • Azulejos

DEP — DECORAÇÃO ESTUDOS E PROJECTOS

Agentes oficiais da PREFIX

Rua Faria Barbosa, 17 BARCELOS

Friso publicitário

SABEDORIA

Todo aquele que rejeita o escudo da religião, encontra-se sem defesa no momento do combate.

(BOSSUET)

Uma quadra

Chamaste-me tua vida
E eu tua alma quero ser:
A vida morre com o corpo,
A alma eterna há-de ser.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

O MELHOR CAFE É O DA CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE **Manuel da Cruz Pias**

«Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercarias»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada—38 BARCELOS

CONVITE PRODUTOS VICHY

Em Barcelos na Farmácia Antero de Faria, pode obter tratamento conselho do rosto absolutamente grátis.

Para tal bastará contactar com esta Farmácia

VICHY
Fonte de Beleza

Exaustores de Cozinha
Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Para presentes...
fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:
Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:
Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Fábrica de Malhas TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:
Fernando Pereira & Irmãos, Lda
BARCELOS

CARTAZ DESPORTIVO

Notícias Várias...

COMENTANDO...

(1) Não será bem uma síntese do que aconteceu até aqui, agora que novo ano começa, mas uma simples lembrança da actividade em que estão empenhadas diversas Colectividades, no concernente ao aliciante que dá pelo nome de FUTEBOL, em Barcelos e seu concelho...

(2) ...O Clube mais representativo, o Gil Vicente, não está isento de múltiplos e sérios problemas, que são do conhecimento da maioria, senão de todos os barcelenses. De desaire em desaire, por fortuitas razões já vindas a lume, a equipa sénior tem vindo a debater-se com o angustiante de morar numa zona onde o perigo ronda.

Fechou o ano conquistando um precioso «ponto», fora do seu reduto, que muito bem pode abrir caminho para a sua moralização e novos cometimentos, o que nos parece que está bem ao seu alcance. Necessitado está para se firmar na II Divisão Nacional...

(3) Por sua vez, os juniores e juvenis, não sendo brilhantes, têm tido comportamento com relativo mérito.

Não abundando matéria prima de certo escol, ademais notando-se um certo retraimento em preparação e treinos, fatalmente que terão que sucumbir frente a adversários mais estruturados e com nível preparatório mais intenso.

Mas as provas continuam...

(4) ...Militam na 1.ª Divisão Regional o Santa Maria e «Os Galos». Um e outro com já presença firme em anteriores anos nesta andança, portanto não estranhando este sobe-e-desce da tabela classificativa.

O Clube de Barcelinhos tem, até à presente data, oscilado

um pouco, pois que arrecada pontos fora e os esbanja em casa. Coisas próprias do futebol, e nada nem ninguém nos diz que a recuperação não esteja ao seu alcance, já que possui nas suas fileiras jogadores com a experiência suficiente para conseguir tal fim.

O Clube de Galegos Santa Maria, num trabalho de «sapa» e sem grandes espaventos, lá vai pontuando para se pôr a recato de possíveis deslizos. Parece-nos que irá fazer uma prova muito «certinha», pois ali não residem grandes «voos» e desmedidas ambições...

(5) ...Por último, nada menos que quatro equipas do nosso concelho disputam a 3.ª Divisão Regional, prova que à pouco teve o seu começo.

Pela vez primeira filiarão-se «Os Ceramistas», de Galegos S. Martinho, e a «Académica» de Martim, já que o «Granja», de Areias de Vilar, e o Fragoso F. C., disputaram esta prova o ano passado, sem grandes cometimentos, é certo, mas com relevância na prova.

De tudo isto se infere que Barcelos tem em provas nada menos que nove equipas de futebol, o que pode ser um apontamento alevantado para que o futebol sobreviva na nossa Terra!

Assim seja...

JUNIORES

Camp. Regional de Braga

2.ª fase 3.ª jornada

Resultado

Vieira — Gil Vicente . 0-2

No domingo:

Famalicão — Gil Vicente

Classificação actual do Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Espinho	17	10	3	4	24	13	23
Varzim	17	9	5	3	21	14	23
Sanjoanense	17	9	4	4	23	10	22
Penafiel	17	9	3	5	24	16	21
Lourosa	17	8	5	4	20	20	21
Fafe	17	8	5	4	21	21	21
União de Coimbra	17	6	8	3	18	6	21
Braga	17	7	5	5	21	11	20
Tirsense	17	6	7	4	18	15	19
Famalicão	16	5	8	3	16	13	19
D. de Chaves	17	8	2	7	18	18	18
Riopele	17	5	7	5	30	21	18
Salgueiros	17	5	7	5	21	22	17
Vilanovense	17	4	7	6	18	20	17
Oliveirense	17	3	7	7	14	17	15
Feirense	17	3	7	7	13	22	13
GIL VICENTE	17	5	2	8	17	24	12
Gouveia	17	5	1	11	16	31	11
U. de Lamas	16	2	4	10	11	24	8
D. das Aves	17	1	4	12	10	32	6

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

Feirense, 0 — Gil Vicente, 0

Resultado justo para o desenrolar da partida...

Jogo no passado sábado, por acordo mútuo, no Estádio Marcolino de Castro (Vila da Feira).

Árbitro — Melo Acúrsio (Porto).

Os grupos jogaram inicialmente:

FEIRENSE — Garupa; Cândido, Damas e Oliveira I; Oliveira II, Calix e Nery; Brites, Arlindo e Henrique.

GIL VICENTE — Figueiredo; Marques, Gomes, Palheiras e António Maria; Feijão, Aleixo e Cardoso; Pedrinho, Marconi e Russo.

Substituições — Cardinal substituiu Calix no começo da 2.ª parte, e Arlindo cedeu o lugar a Acácio aos 69 m., isto pelo lado dos donos da casa.

No Gil Vicente — Sá Pereira entrou para o lugar de Russo aos 68 m., e Nivaldo substituiu Cardoso aos 81 m.

Cartão Amarelo — Exibido a Cardoso, do Gil Vicente, aos 79 m., por entrada de pé em riste.

Nesta ronda da 17.ª jornada, faltando portanto somente duas jornadas para se cumprir a 1.ª volta deste já tumultuoso Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Norte —, poder-se-á dizer que o melhor quinhão coube à equipa barcelense, por arrecadar um precioso ponto no campo do adversário, já que, o visitado, tal qual como os gilistas, moram para já na chamada zona perigosa, pois que os feirenses somam uns modestos 13 pontos conquistados e os barcelenses, quedam-se, n m arrelhiador 12 de pontuação.

Desde cedo aconteceu, o que veio a confirmar-se com o desenrolar do encontro, que a turma de Barcelos pretendia não sair derrotada desta partida. Para tanto enxameou o seu meio-campo, sacrificando tanto a avançada, pois só esporadicamente Russo e Marconi apareciam para tentarem a sua sorte, isto para além de sérias medidas cautelares na extrema-defesa, onde o jovem Palheiras foi pendular e deu um precioso apontamento a quarto-defesa.

Cumpria aos donos da casa tomarem iniciativas no sentido de perfurarem a defesa gilista, mas era total a sua inoperância que o jogo caiu, sobretudo na 1.ª parte, numa mediocridade confrangedora.

Ainda no começo da 2.ª parte o diapasão era o mesmo, pois que os gilistas pretendiam «ado mecer» o adversário numa toada lenta e repousada, em sistema tático para conseguirem um empate, o que veio a confirmar-se.

Com o decorrer do tempo os barcelenses poderia ter aberto o activo numa preciosa cabeça de Marconi, assim como numa incursão de Pedrinho, que foi derrubado em nítida falta já dentro da grande área, mas que o árbitro, beatificamente, — quem quer sarilhos — muito placidamente transformou num livre à entrada da área de rigor.

Vendo o perigo, os feirenses, lançaram-se a ataques desordenados e absolutamente desconexos, motivando com isso rechacamentos de bola também desordenados, por parte dos gilistas, criando uma certa emotividade ao desenrolar da partida, mas sem se lobrigarem um principio, meio e fim futebolístico. Daí que a partida roçou numa mediocridade em que o empate se aceita perfeitamente, já que nem um nem outro grupo mereciam a bitola de vencedor.

Para não desmerecer do encontro, Melo Acúrsio, também se quedou por uma arbitragem medíocre, a condizer com a partida.

Resultados

Gouveia — Lamas	3-1
Chaves — Espinho	1-0
Oliveirense — Famalicão	0-0
Varzim — Salgueiros	3-2
Riopele — Penafiel	1-2
Tirsense — Fafe	1-0
Vilanovense — Braga	0-0
Aves — Sanjoanense	1-1
Lourosa — U. Coimbra	3-0
Feirense — Gil Vicente	0-0

Jogos para domingo

Feirense — Lamas
Espinho — Gouveia
Famalicão — Chaves
Salgueiros — Oliveirense
Penafiel — Varzim
Fafe — Riopele
Braga — Tirsense
Sanjoanense — Vilanovense
U. Coimbra — Aves
Gil Vicente — Lourosa

JUVENIS

Resultado

Braga — Gil Vicente . 9-0

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

Campeonato Regional de Braga

1.ª Divisão 6.ª Jornada

Resultados

«Os Galos» — M. Fonte 1-2
Ribeirão — S.ta Maria . 1-2

No próximo domingo

Merelinense — «Os Galos»
Santa Maria — Prado

esquentador

Vesuvius
SAUNIER DUVAL



Vesuvius
SAUNIER DUVAL

**abriu
correu
aqueceu**

NA COZINHA
sempre que é preciso
água quente

PARA O BANHO
sempre que é preciso
água quente
instantaneamente...
água quente!

Vesuvius
SAUNIER DUVAL

com

GARANTIA
OCL
OLAVO CRUZ LDA

Agente em Barcelos:
Armando Faria Fernandes
Telefone 82602



o seu futuro está na sua mão

Está nas suas decisões. Na sua força de vontade.
 No seu desejo de crescer. Nós estamos a seu lado.
 Temos, para si, uma solução bancária.
 Uma porta aberta.
 Para que possamos progredir juntos.



porta aberta ao futuro

Correspondente em Barcelos:
 Ana Silva Amorim do Rego Cunha
 Av. Dr. Oliveira Salazar, 49

HORA - BV0173

BIBLIOGRAFIA

ALDEIA DAS ÁGUIAS

Edição Editorial Minerva

Por: Guedes de Amorim

Apareceu, há pouco, o número 26 da já tão apreciada colecção Minerva de Bolso, com o título «Aldeia das Águias». Notável trabalho de notável escritor. «Aldeia das Águias» é uma das maiores obras de Guedes de Amorim. Grande romance de grande humanista. Publicado em 1939, e justamente pela Editorial Minerva, com enorme êxito, alcançou, neste ano, o Prémio «Ricardo Malheiros». Merecidamente. Vem este trabalho, agora, honrar a colecção Minerva de Bolso, que já reúne muitos dos maiores romancistas universais. Original o seu tema: fuga, por vaidade e ambição, dos meios rurais para os centros urbanos; e, num cenário pela vez primeira chamado à ficção: nas faldas da serra do Marão, a vida pobre e característica em pequeno povoado, convergindo, apaixonadamente, para a monstruosa Fraga da Ermida, onde em data tradicional, anualmente, se dá caça às águias. Páginas de antologia classificou a crítica a empolgante descrição desta caçada. Porém, não menos impressionante, emotivo mesmo o desenvolvido entrecho, situado em Sedielos (Régua) e no Porto, em bairros aristocráticos e ruas de miséria, para cuja Cadeia da Relação, o protagonista, aldeão anti-aldeão, faminto de notoriedade, com as mãos maculadas de sangue e morte, vem por fim a ser atirado. Romance de orgulho, amor e crime, romance de instintos satisfeitos e corações destroçados, «Aldeia das Águias», um livro que jamais se esquece. Bem mereceu o alto galardão da Academia das Ciências de Lisboa. Guedes de Amorim, desde há muito designado como romancista de problemas sociais e tragédias humanas, iniciou com esta obra a sua ascensão para outros fortes trabalhos, como por exemplo «O Homem da Rua», «Casa de Judas», «Francisco de Assis, Renovador da Humanidade», e «Jesus Passou por Aqui» (Prémio Cervantes), que definitivamente o consagraram entre os escritores da geração a que pertence.

O ALGARVE

Por: J. Mimoso Barreto

No prosseguimento da execução do Plano de Difusão da Cultura Popular acaba de ser publicado pela Direcção-Geral da Educação Permanente, mais um volume integrado na «Colecção Educativa», intitulado «O Algarve», da autoria do escritor J. Mimoso Barreto. Agradecemos as ofertas.

CASAS

VENDEM-SE no Largo da Fonte de Baixo.
 Informa no Campo S. José n.º 35 — BARCELOS.

Já provou o BOLO-REI da Confeitaria Pérola?

O MAIS DELICIOSO!

Fabrico esmerado—Os melhores produtos

FAÇA JÁ AS SUAS ENCOMENDAS PELO TELEFONE 82416

Confeitaria e Pastelaria • Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra

Almoços e Jantares • Banquetes • Serviços de Casamento e Baptizados

BARCELOS

CASA RAUL VELOSO

79—RUA D. ANTÓNIO BARROSO—83

Telefone 82273—BARCELOS

ARMEIRO

Armas de Defesa de diversas Procedências
 Armas de CAÇA de afamada marca UGARTECHEA

MUNIÇÕES

Estanqueiro das Pólvoras BARCARENA

ARTIGOS DE CAÇA

Senhor CAÇADOR: VISITE-NOS E ENCONTRARÁ O MATERIAL QUE DESEJA

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^a

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

A PAZ QUE SE DESEJA

(Continuação da pág. 1)

nossa guerra termine, não manifestem a vontade exacta e firme para que isso suceda, antes deixando-se arrastar pelas paixões e os egoísmos das facções que na Assembleia das Nações Unidas (unidas?!...) constantemente nos recriminam e atacam.

Não há argumento válido, nem direito definido, nem razão da História, nem valor do trabalho de realização e fomento que nos nossos territórios vimos empreendendo, nada: o que é necessário é que o povo português, contra a dignidade da sua razão de ser e as imposições do seu direito, abandone as suas populações à sorte da balbúrdia e do que depois lhes viesse a acontecer. E aí estão os interesses inconfessados à espreita das nossas possíveis fraquezas, negando-nos o seu apoio, boicotando o nosso desenvolvimento, forçando-nos a gastos que supunham incomportáveis com a nossa economia, sempre na esperança de que a queda se desenhasse e a derrocada surgisse. Enganaram-se. Na independência emergente da nossa vontade de querer e prosseguir, aqui continuamos na firmeza das nossas convicções, sem alardes, modestos quanto possível, mesmo quando nos abalançamos a construir a grandeza de Cabora Bassa. E é ainda no senso

modesto das nossas realizações, que, enquanto o Ocidente se preocupa com apreensão com a falta das ramas do petróleo, nós, ainda que afectados naturalmente pela crise, que é geral, não temos preocupantes razões para que os nossos consumos de gasolina se ressentam demasiadamente.

Só é pena que ao lado das notícias de paz que se inserem na Imprensa, a paz da nossa guerra em África se não anuncie também.

E era possível—se os homens quisessem.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

- CONSULTAS EXTERNAS
- CIRURGIA**
Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.
- NEUROLOGIA**
Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas
- PSIQUIATRIA**
Todos os dias úteis às 11 horas.
- OFTALMOLOGIA**
Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.
- ELECTROENCEFALOGRAFIA**
Todos os dias em hora a combinar.

Falecimentos

D. Florinda da Costa Ferreira Gonçalves

Na sua residência, à Rua de S. Francisco, nesta cidade, faleceu ao princípio da noite da penúltima segunda-feira, a Sr.^a D. Florinda da Costa Ferreira dos Santos, de 69 anos de idade, casada com o Sr. João Carlos da Cruz dos Santos, empregado industrial aposentado.

A extinta era mãe da Sr.^a D. Elvira Hermínia da Costa dos Santos, casada com o Sr. Alfredo Luís e dos Srs. Hernâni Martins da Costa Santos, funcionário público, casado com a Sr.^a D. Beatriz Gonçalves Pacheco dos Santos e do Sr. Licínio Carlos da Costa dos Santos, comerciante, casado com a Sr.^a D. Maria da Conceição Gonzalez dos Santos.

O seu funeral teve lugar na quarta-feira imediata, do Templo do Senhor da Cruz, para o cemitério municipal, com grande acompanhamento.

A família enlutada apresenta «Jornal de Barcelos» sentidas condolências.

Manuel Augusto da Silva

Embora tardiamente, chegou ao nosso conhecimento a infausta notícia da morte, em Campina Grande, Pernambuco — Brasil, onde há anos se radicara, deste ilustre barcelense, que ali se dedicava à indústria.

Barcelense autêntico, dedicara-se a Terras de Santa Cruz, ilustrando a de origem, a que devotara o melhor do seu carinho, na fidelidade da mesma linha de rumo, que faz o homem de carácter, só com uma palavra e uma acção, acima, totalmente acima, de arran-

DR. VASCO DE CARVALHO ADVOGADO

Escrit. Av. Dr. Oliveira Salazar, 70-1.º
As Terças, Quintas e Sábados às 10 horas
Telefone 82737 — BARCELOS



Forge Oculista

Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

jos ou desarranjos, a servir estranhos.

Deixou viúva a Sr.^a D. Amélia Felgueiras da Silva, que continua a viver naquela cidade brasileira.

A viúva e restante Família Barcelense, «Jornal de Barcelos» apresenta o seu cartão de sentido pesar.

D. Maria da Paz Ferreira Neco

No Hospital da Misericórdia, onde se encontrava em tratamento, faleceu a Sr.^a D. Maria da Paz Ferreira Neco, de 50 anos de idade, casada com o Sr. José da Costa Neco, comerciante nesta cidade.

O seu funeral teve lugar na tarde da última sexta-feira, da Igreja daquele estabelecimento de assistência, onde foi rezada missa do corpo presente, para o cemitério municipal.

Sentidos pêsames à família enlutada.

Prevenção

Maria Filomena Lima Rêgo, casada, doméstica, da freguesia de Palme, Concelho de Barcelos, vem prevenir as Ex.mas Autoridades e o Público em geral que, ela ou seu marido, se aparecer morta ou ferida só se podem queixar de Luciano Rodrigues da Silva, casado, lavrador, da mesma freguesia e ainda de seus filhos, pois que a declarante já foi pelo mesmo agredida e por várias vezes ela e seu marido tem sido ameaçados de que haviam de comer as batatas no hospital ou no cemitério. Para todos os efeitos legais se faz a presente prevenção e principalmente no sentido de se evitar consumir as referidas ameaças.

Barcelos, 20 de Dezembro de 1973.

Maria Filomena Lima Rêgo
(Segue-se o reconhecimento)



SOC. CINEMATOGRAFICA BARCELENSE, LDA
TELEF. 82320 - 82328
BARCELOS

APRESENTA

- Sexta-feira, 28— às 21,30 horas
A ILHA DOS HOMENS SELVAGENS
M/14 anos
- Domingo, 30—às 15,30 e 21,30 horas
LOBO DO MAR
M/18 anos

A seguir
LADRÕES DE AUTOMÓVEIS

Jornal de Barcelos

Vende-se na «NOSSA TABACARIA»

Largo da Porta Nova

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE
Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

ELECTRICIDADE
RÁDIO
TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:

PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre a

Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

FERRAMENTAS ELECTRICAS

BOSCH

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURAÇÃO

Agente Distribuidor:

ELECTRO MIRANDA

Telef. 82932 - P.P.C.

BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
Rua D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

ASSIM VAI PORTUGAL

(Continuação da pág. 1)

e livrarias em muitos outros locais do País, a entidade em causa acaba de trazer a lume vários livros soviéticos e ainda o livro «A Unidade de Oposição à Ditadura». Entre tanto, cumprindo também papel primordial na protecção dos que trabalham, o Centro de Prevenção e Segurança divulgou ultimamente vários folhetos com o fim de atingir o desiderato em causa, destacando-se o alusivo ao sulfureto de carbono. Focando agora a importante tarefa dos boletins e jornais das várias Paróquias portuguesas, queremos enaltecer, aliás com justiça, o papel do boletim da Igreja de S. João de Deus, Lisboa, o qual tem como director e editor o Rev. Padre José Teodoro Marques da Silva, sobejamente conhecido e apreciado pelas suas magníficas e oportunas lições religiosas na Rádio Televisão Portuguesa, sucedendo outro tanto com a alta tarefa que cumpre na imprensa e na Igreja de que é dedicado reitor. Problemas sobre investimentos e a conciliação de interesses entre os que têm dinheiro e os que só contam com o valor do seu trabalho, são

sempre pertinentes, na medida em que, em conjunto, arranjaríamos as soluções adequadas. Tendo por certo em vista e concretização de tal desiderato segundo comunicação que acabamos de receber da União Católica de Industriais e Dirigentes de Trabalho, com sede em Lisboa, vai realizar-se uma mesa redonda, em fins de Novembro, com a colaboração dos Drs. Amaro Matos, Paulo Fernandes Fialho Raposo e Rogério Ferreira e Eng.º Magalhães Crespo, sendo versado o tema «Os fundos de investimentos na aplicação da pequena poupança». Referimos por último o papel de duas entidades que muito têm feito pelo incremento da nossa economia com o exterior, sector que, como é sabido, tem para todos nós uma importância capital. Trata-se de Associação Comercial de Lisboa e Fundo do Fomento de Exportação, tendo saído recentemente a lume os seus órgãos informativos que nos relatam novos êxitos conquistado em prol do país e das suas gentes.

João Correia

Noventa Anos de Bem-Fazer

Vai a benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos comemorar, no próximo domingo, noventa anos de vida — uma vida de noventa anos ao serviço de Bem-Fazer.

Na verdade se nos detivermos, por momentos, no lema que anima os heróis ignorados e quase anónimos que todos os dias nos socorrem e nos defendem, de tantos males que aflige o Mundo, havemos de concluir que merecem algo mais da nossa simpatia, da nossa amizade, da nossa gratidão.

Sabemos que servindo a Humanidade, servem-se a si próprios, mas quantas vezes esse ideal não é recalcado no mais íntimo dos sentimentos por saber-se — oh quantas vezes! — que se está a recuperar uma vida, a esvaír-se na última esperança, que tantíssimas ocasiões estigmatizou com o ferrete da sua intolerância e da sua incompreensão, essa mão piedosa que tão carinhosamente se lhe estende no momento mais aflitivo — como tábuas de salvação?!

Mas o bombeiro, esse herói quase ignorado e quase anónimo, tudo esquece nos momentos de destruição, de cataclismo, de tragédia...

Apenas o seu lema impera e lhe comanda os nervos: o bem comum.

Nesta hora de festa, nesta hora de júbilo, congrassemos as nossas homenagens para deixar bem vincada a nossa nunca indesmentível gratidão aos Bombeiros Voluntários de Barcelos, ao seu ilustre e dedicado Comando, aos seus directores sobre os ombros de quem recai a maior responsabilidade de sobrevivência humanitária, numa continuidade honrosa e gloriosa para nós — e para a Barcelos.

Programa das Comemorações

DIA 5

As 21,30 horas — Entrega de capacetes aos novos bombeiros e insignias a 1 chefe, 3 sub-chefes e outros bombeiros.

DIA 6

As 8 horas — Salva de morteiros.

As 10 horas — Hasteamento das Bandeiras no Edifício Social com formatura do Corpo Activo e Fanfarras.

As 10,30 horas — Missa na Igreja Matriz sufragando a alma dos sócios e bombeiros falecidos.

As 11,30 horas — Cumprimentos às Ex-mas Autoridades.

As 12 horas — Homenagem aos Bombeiros de Portugal, junto do Monumento ao Bombeiro Voluntário.

As 12,30 horas — Romagem aos Cemitérios da Cidade e de Barcelinhos.

As 17 horas — Desfile de material.

As 20 horas — Ceia de Confraternização.

Os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Têm um novo Pronto-Socorro

Mais uma unidade de combate a incêndios possui a prestigiosa Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, que assim vê enriquecido o seu património, entretanto que fica mais capaz de prestar o seu auxílio em casos de incêndio.

O Serviço Nacional de Incêndios ofereceu esse pronto-socorro, mas dadas as suas características, entendeu a benemérita instituição introduzir-lhe umas modificações, por forma a torná-lo mais funcional na sua prática, pelo que, não olhando a despesas, deu ao novo veículo novas feições.

Pois foi esse pronto-socorro que a Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos acaba de receber. Sem grandes manifestações exteriores, já que a sua inauguração oficial se processará em data mais oportuna, mas com a alegria própria de quem olhando às responsabilidades, vê compensado o seu esforço pelo dever cumprido.

Presentes apenas, o Comando e a Direcção da prestigiosa colectividade e um numeroso grupo de amigos que sabia do feliz evento. Presentes, também, por deferência daqueles, os representantes dos Órgãos da Informação, que foram recebidos e cumulados de gentilezas pelos comandantes Srs. Dr. José António Beleza Ferraz e José Augusto Fontainhas de Carvalho e pelos Directores Srs. António Gomes de Faria, Virgílio de Carvalho, José Pimenta do Vale, Alfredo Lima da Fonseca Magalhães, Manuel Cândido Figueiredo e Fernando Duarte Figueiredo.

É uma unidade de socorro bem apetrechada, do mais moderno que se constrói no momento, funcional e prática, que mereceu os melhores elogios pois tem bombas móvel e fixa, manga, agulhetas e mais material indispensável de combate ao fogo e ainda dispendo de uma cabina que pode transportar seis bombeiros.

Felicitemos o ilustre Comando e os dedicados elementos da Direcção da prestigiosa corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e incentivamos a uma união, sem a qual terão de baquear todas as boas e sãs iniciativas, de que é flagrante exemplo mais esta chegada a enriquecer o património da benemérita e prestante instituição de além-rio.

O apontamento que acima se pode ler estava escrito e composto há duas semanas. A quadra festiva que se atravessava e a necessidade prioritária que tivemos de dar à publicidade, não nos permitiu a sua publicação em números anteriores.

Temos, assim, oportunidade de a completar hoje com novo acontecimento que é, nem mais nem menos, que a sua continuação, pois trata-se ainda de um facto ligado ao novo pronto-socorro.

Referimo-nos à bênção dessa

nova unidade automóvel que veio enriquecer, como já se diz, o património da benemérita instituição, cerimónia muito simples, mas que teve o alto significado das coisas grandes e das coisas sublimadas com o humanismo de quem, sem egoísmos e sem vaidades, sabe fabricar o bem, por imperativo da sua consciência e do seu coração.

Esse benemérito, que já o é de Barcelos, foi reconhecido pela ilustre Direcção dos bombeiros de Além-Rio, que dando o seu nome ao pronto-socorro agora benizado, prestou um acto de alta justiça, dignificando-se e dignificando a benemérita Corporação.

O Sr. Joaquim David de Araújo tem sido pródigo na distribuição de benfeitorias e a nossa terra e as suas instituições têm sentido bem a presença material desse inesquecível barcelense, a quem é forçoso acarinhá-lo e reconhecer — como agora o fez a Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

Presidiu à cerimónia o Rev.º Padre Abilio Mariz de Faria, capelão da corporação e estiveram presentes todos os Directores, Comando e bombeiros da prestigiosa agremiação.

A Maria Clara, gentilíssima filha do 1.º comandante Sr. Dr. José António Beleza Ferraz, regou a nova viatura com o tradicional champanhe, enquanto uma revoada de palmas culminou o acto acabado de celebrar.

Francisco Paiva

Noticiamos já, que o Sr. Francisco Paiva fez anos no dia de ontem, quarta-feira. Não podíamos, todavia, deixar de lhe fazer uma «chamada» especial, já que o bom Amigo é considerado um «cidadão barcelense», mercê dos



muitos e meritorios serviços que prestou à nossa cidade e ao seu vastíssimo concelho, através da sua dinâmica acção no campo da electrificação, a quem devemos, sem dúvida, obra notabilíssima e extraordinariamente benéfica para as populações rurais.

Ao Amigo Sr. Francisco Paiva, nós apresentamos as melhores saudações e felicitações pela passagem de mais um aniversário.

Jorge Vasconcelos

ARTISTA BARCELENSE



Recordamos Jorge Vasconcelos há uma vintena de anos atrás.

O seu garbo, como atleta, e seu porte, como homem, deixavam antever uma personalidade firme, a revelar-se na autenticidade da sua vida, um artista de mérito, pois brincava com a Natureza, nos seus mais pequenos e insignificantes portamentos, por forma a prender toda a sua atenção, buscando aí formas de vida para a sua arte — que agora se revela numa gama de trabalhos que expõe e que são bem a expressão da sua sensibilidade.

Capaz ainda, Jorge Vasconcelos não se deixou prender a coisas fúteis, nem perdeu o seu tempo a deambular pelos lugares onde se perdem e se estiolam ambições e anseios de uma juventude que pretende valorizar-se e valorizar a sociedade em que está integrada. Antes caminhou por caminhos largos e limpos, ao encontro das coisas sublimes da Natureza, sor-

vendo a largos haustos o ar puríssimo e colhendo, na bravura dos seus encantos, os ensinamentos de que agora se serve para se revelar artista.

Jorge Vasconcelos é barcelense. É o artista-escultor que expôs na Câmara Municipal de Barcelos. Os seus trabalhos foram devidamente apreciados pelos seus conterrâneos, que não lhe regateiam elogios.

Foi recebido na sua terra, como não podia deixar de ser, com simpatia e este acolhimento e o êxito que obteve dar-lhes-ão alento para outros cometimentos — no seguimento de uma carreira artística que serve com carinho — para honra sua e da sua terra.

Na singeleza das nossas palavras queremos felicitar Jorge Vasconcelos, pela oportunidade que nos deu ao apreciar trabalhos seus que, por falta de méritos, não podemos dar-lhes a relevância que incontestavelmente merecem.